

SYSTEMATON PROGRESS

INSETICIDA SISTÉMICO

Concentrado para emulsão (EC) contendo 400 g/L ou 37,7% (p/p) de dimetoato

Contém anidrido maleico e ciclohexanona

Autorização de venda n.º 0493 concedida pela DGAV

Lote e data de fabrico:

Contém: 100 ml, 250 ml, 500 ml, 1 L, 4 L, 5 L, 10 L, 15 L, 20 L ou 25 L

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

**Um produto
CHEMINOVA A/S
Thyboronvej, 78
7673 Harboore
Dinamarca
Tel: 00 45 96 90 96 90
Fax: 00 45 96 90 96 91**

Distribuído por

O SISTEMATON PROGRESS é um inseticida organofosforado, sistémico que atua por contato e ingestão, ao nível do sistema nervoso dos insetos, como inibidor da acetilcolinesterase. IRAC MoA Grupo 1B.

Controla um vasto grupo de insetos, incluindo afídeos, moscas, tripses e moscas-brancas nas culturas indicadas na tabela seguinte.

UTILIZAÇÕES, DOSES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura/pragas	Dose/ concentração e volume de calda	Número máximo de tratamentos por ciclo cultural/ intervalo mínimo entre aplicações	Época de aplicação
Ar livre			
Cenoura, pastinaca e salsa-de-raiz-grossa Mosca-da-cenoura (<i>Psila rosae</i>)	600 ml/ha Volume de calda: 300 L/ha	3 Intervalo: 7 dias	No início da infestação.
Trigo mole, trigo duro, centeio e triticale Afídeos (<i>Sitobion avenae</i> , <i>Rhopalosiphum padi</i> e <i>Metopolophium dirhodum</i>)	400-500 ml/ha Volume de calda: 200-500 L/ha.	1	No início da infestação. Não aplicar em cereais após a floração (estado fenológico BBCH 69). Não efetuar mais de 1 aplicação por ciclo cultural, no conjunto das pragas. Não tratar com dimetoato se estiverem presentes quantidades significativas de melada. Utilizar a dose superior em situações de elevada pressão da praga.
Laranjeira, tangerineira, limoeiro, toranjeira e lima Afídeos (<i>Aphis spiraecola</i> , <i>Aphis gossypii</i> e <i>Toxoptera aurantii</i>)	100 a 120 ml/hl ou 1,2 L/ha Volume de calda: 1200 L/ha.	2 Intervalo: 7 dias	No início da infestação. Utilizar a concentração superior em situações de elevada pressão da praga.
Oliveira Mosca-da-azeitona (<i>Bactocera oleae</i>)	100 ml/hl ou 1,2 L/ha Volume de calda: 1200 L/ha	1	No início da infestação.
Oliveira Traça-da-oliveira (<i>Prays oleae</i>)	120 ml/hl ou 1,2 L/ha Volume de calda: 1000 L/ha	1	No início da infestação. Geração antófaga. Apesar da polinização pelo vento, o pólen exerce alguma atração sobre as abelhas.
Cebola, alho e chalota Tripses (<i>Thrips tabaci</i>)	500-600 ml/ha Volume de calda: 300 L/ha	2 Intervalo: 10 dias	No início da infestação. Utilizar a dose superior em situações de elevada pressão da praga. Na produção de sementes, as flores são atrativas para as abelhas; não tratar nesta altura.
Beterraba sacarina Afídeos (<i>Aphis fabae</i>)	500-600 mL/ha Volume de calda:	2 Intervalo: 21	No início da infestação. Utilizar a dose superior em situações

Cultura/pragas	Dose/ concentração e volume de calda	Número máximo de tratamentos por ciclo cultural/ intervalo mínimo entre aplicações	Época de aplicação
	500 L/ha.	dias	de elevada pressão da praga.
Nabo e beterraba (mesa) <i>Afídeos (Aphis fabae)</i>	500-600 ml/ha Volume de calda: 500 a 600 L/ha.	2 Intervalo: 21 dias	No início da infestação. Utilizar a dose superior em situações de elevada pressão da praga.
Tomateiro e beringela <i>Afídeos (Aphis sp, Macrosiphum euphorbiae e Myzus persicae)</i>	500-600 mL/ha Volume de calda: 300 L/ha	2 Intervalo: 14 dias	No início da infestação. Utilizar a dose superior em situações de elevada pressão da praga. Não efetuar mais de 2 aplicações por ciclo cultural, no conjunto das pragas.
Ar livre e estufa			
Ornamentais (ar livre e estufa) (lantana, oleandro, viburno, Philadelphus, orquídea, gazânia, petúnia, roseira, magnólia, crisântemo, dália e hera) <i>Afídeos (Aphis fabae, Aphis gossypii, Aphis hederiae, Myzus persicae, Macrosiphum rosae, Macrosiphonella sanborni)</i>	600 ml/ha Volume de calda: 1000 L/ha.	2 Intervalo: 7 dias	No início da infestação. As flores são muito atrativas para as abelhas; não efetuar tratamentos após o início da floração.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- O produto normalmente não é fitotóxico para os usos e doses de aplicação recomendados, sempre que sejam respeitadas as indicações do rótulo. De qualquer forma, antes de usar o produto em variedades não tratadas previamente, deve ser pulverizada uma pequena área antes do tratamento para confirmação da selectividade.
- Com tempo quente, tratar no início da manhã ou à noite para obter melhores resultados.
- Não aplicar SISTEMATON PROGRESS a culturas em “stress” ou que possam vir a estar em “stress”, em especial devido a insuficiência hídrica, geada ou danos provocados por herbicidas.
- Não aplicar em caso de chuva ou geada eminente, ou se a cultura estiver molhada.
- Relativamente às plantas ornamentais, usar apenas após testar o produto num número reduzido de plantas. Não aplicar em avencas (*Adiantum sp.*), arália-japonesa (*Aralia sieboldii*), espargo-de-folha-miúda (*Asparagus plumosus*), begónia (*Begonia multiflora*), cóleus (*Coleus hybridus*), calceolária (*Calceolaria rugosa*), crisântemo (*Chrysanthemum indicum*), falsa-hera (*Cissus antartica*), figueira-lira (*Ficus pandurata*), fetos (*Nephrolepis sp.*), sanquêzia (*Sanchezia sp.*), gloxínia (*Sinningia speciosa*), *Pteris tremula*, *Pteris ensiformis*, *Pteris evergemensis*, salva brilhante (*Salvia splendens*).
- Para evitar a ocorrência de fenómenos de resistência, realizar a alternância de tratamentos com SISTEMATON PROGRESS, com produtos possuindo diferente modo de ação e pertencendo a diferentes grupos químicos de resistência.

INCOMPATIBILIDADE: O dimetoato não deve ser misturado com produtos alcalinos, produtos com base em mistura bordalesa e produtos que contenham enxofre

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre. **Evitar deixar a calda em repouso.**

MODO DE APLICAÇÃO

Culturas baixas

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Citrinos e oliveira

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

- EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.
- H226: Líquido e vapor inflamáveis.
- H302: Nocivo por ingestão.
- H317: Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- H332: Nocivo por inalação.
- H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, fâsca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
- P261: Evitar respirar a nuvem de pulverização.
- P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P280: Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.
- P333+P313: Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- P362+P364: Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de voltar a usar.
- P391: Recolher o produto derramado.
- P501: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- RPT1: Perigoso para a fauna selvagem.
- SP1: Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

- SPe3: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 20 metros em pomares de citrinos e em olival, de 15 metros em hortícolas e de 10 metros em cereais.
- SPe3: Para proteção dos artrópodes não-visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em citrinos e oliveira, em relação à orla da cultura.
- Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, neste caso, reduzir-se em 5 metros a largura da zona não pulverizada.
- SPe8: Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos, nem durante a floração das culturas, nem na presença de infestantes em floração. Se possível, remover as infestantes antes de entrarem em floração. Remover ou cobrir as colmeias durante a aplicação do produto.
- SPo5: Arejar bem as estufas tratadas durante 5 dias antes de nelas voltar a entrar.
- SPoPT4: Usar luvas, vestuário de proteção e máscara respiratória, durante a preparação da calda; Usar luvas, vestuário de proteção, máscara respiratória e botas de borracha durante a aplicação.
- SPoPT5: Impedir o acesso de pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado para culturas baixas, para citrinos e ornamentais durante 5 dias e oliveiras durante 2 dias.
- SPoPT6: Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- SPoPT7 + SPoPT2: Intervalo de reentrada (Ar livre): Atividades de acompanhamento das culturas (até 2H por dia) – culturas baixas após a secagem do pulverizado, para citrinos 5 dias, para oliveiras 2 dias.
Para atividades de manutenção das culturas (mais de 2H por dia) – culturas baixas após a secagem do pulverizado, para citrinos 21 dias, para oliveiras 14 dias e para ornamentais 5 dias. Para colheita – ornamentais 5 dias. Os trabalhadores deverão usar sempre, luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- Intervalo de Segurança - 14 dias em cebola, alho e chalota; 21 dias em tomateiro e beringela; 28 dias em oliveira, beterraba sacarina, nabo e beterraba de mesa; 35 dias em cenoura, pastinaca e salsa-de-raiz-grossa; 120 dias em laranjeira, tangerineira, limoeiro, toranjeira e lima; não aplicar após o final da floração em trigo mole, trigo duro, centeio e triticale.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos: Telf.: 808 250 143



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de recção Valorfito.

Armazenar o produto na embalagem original, em local fresco, seco e bem ventilado. Manter o produto afastado de geada e de temperaturas superiores a 25°C. Nestas condições, o produto permanece estável durante dois (2) anos a contar da data de produção.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.